

Educação abre cadastro para matrículas na rede estadual nesta quinta

O procedimento deve ser realizado pelo site da instituição

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Secretaria de Estado de Educação (Seduc) inicia nesta quinta-feira, dia 12 de dezembro, o cadastro para pais ou responsáveis que pleiteiam novas vagas ou transferências de escola na rede estadual. O procedimento deve ser realizado pelo site da instituição e é o primeiro passo para a efetivação das matrículas online, que ocorrerão em janeiro de 2020. Para o cadastramento, basta o interessado acessar o site <http://www.seduc.mt.gov.br/>, no link específico na página, criar usuário (será o e-mail) e

login, preencher dados pessoais (CPF e RG) e telefone para contato. Caso a pessoa já tenha realizado alguma solicitação anterior, o usuário continua o mesmo e se a senha foi esquecida, existe a opção de recuperação.

Já a segunda etapa será efetuar a solicitação de matrícula no sistema,

Depois, do dia 9 a 11 de janeiro, façam a solicitação da matrícula

processo ocorrerá de 9 a 11 de janeiro de 2020. “A partir do dia 12 esse cadastro ficará disponível para que os pais ou

responsáveis façam esse procedimento e depois, do dia 9 a 11 de janeiro, façam a solicitação da matrícula. Fazendo essa solicitação de matrículas do dia 9 a 11, ele pode ir até a escola efetivar o registro, com entrega dos documentos do estudante na escola”, explica o assessor pedagógico de Tangará da Serra, Saulo Scariot.

Rematrícula - A renovação da matrícula dos alunos integrantes da escola para o ano letivo de 2020 ocorrerá até 13 de dezembro deste ano. A rematrícula deverá ser efetivada na unidade escolar pelos pais e ou responsável pelo aluno menor de idade ou pelo aluno maior de idade, mediante preenchimento e a assinatura da ficha de matrícula.

Apoio - Para os pais



Processo para organização do ano letivo de 2020

que não têm acesso à internet ou que estão com dificuldades, basta procurar a Assessoria Pedagógica de Tangará da Serra, localizada na Avenida Brasil ou uma unidade educacional da rede estadual. “Nossa equipe vai atuar no sentido de

orientá-los em como fazer esse processo de matrícula via web”, garante o assessor, ao disponibilizar também o telefone para orientações e/ou informações – 3326-2612.

As aulas iniciam no dia 10 de fevereiro de 2020.



Alunos participaram das atividades preparadas pelos anfitriões

JUÍNA

Alunos apostam em intercâmbio cultural

Alunos visitaram a Escola Indígena Myhyinymkyta Skiripi

ADILSON ROSA / Seduc-MT

Alunos da Escola Estadual Ana Neri, localizada no município de Juína realizaram intercâmbio com a Escola Estadual Indígena Myhyinymkyta Skiripi, da etnia Rikbaktsa no município vizinho de Juruena. Durante a visita de um dia, os alunos participaram das atividades preparadas pelos anfitriões.

Durante o dia, houve um bate-papo, através de roda de conversa para se conhecerem melhor. Houve aula de língua Macro-Jê. Em seguida, foi apresentada a dança tradicional indígena com pintura corporal indígena.

Na sequência, os alunos tiveram contato com arco e flecha, além de teatro, torta na cara e um jogo de futebol entre a equipe da aldeia e os alunos da Escola Ana Neri.

As atividades se encerraram banho de rio nas águas tranquilas e límpidas do rio Juruena, que está localizado na aldeia e considerado em segundo lugar no ranking dos rios mais preservados do Brasil.

Segundo a professora Vânia dos Reis, responsável pelo intercâmbio, os alunos

Visita numa aldeia para acabar com todos os preconceitos

saíram da aldeia impressionados positivamente com o trabalho e organização dos Rikbtsa. “Uma aula prática, uma visita numa aldeia para acabar com todos os preconceitos, pois acreditavam que as pessoas indígenas eram seres folclóricos, exóticos. Esses estereótipos, mesmo após tantos estudos e esclarecimentos, ainda insistem em avultar na nossa sociedade e foi fator preponderante para que lançássemos a proposta de intercâmbio para meus colegas professores de área”, comemora a professora.

A EEI Myhyinymkyta Skiripi está localizada na Aldeia Barranco Vermelho, em Brasnorte, a 95 quilômetros de Juína. Construída na margem direita do Rio Juruena, a unidade escolar oferece Ensino Fundamental e Médio para crianças e jovens da etnia Rikbaktsa.